

PLANO DE AÇÃO

2014

Conselho Local de Ação Social de Barcelos

Núcleo Executivo

**Câmara Municipal de Barcelos
Instituto de Segurança Social**

**ACES Cávado III
Agrupamento de Escolas Barcelos
Casa de Saúde de S. João de Deus
Centro de Emprego de Barcelos
Centro Zulmira Pereira Simões**

**Associação de Pais e Amigos de Crianças
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim
ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos
Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos**

NOTA PRÉVIA	7
Sumário Executivo	8
Metodologia/Agenda	9
Planificação	
E1 – Qualificação, Emprego e Empreendedorismo	11
E2 – Coesão Social e Capacitação Institucional	15
E3 – Cidadania e Criatividade	27
Monitorização / Avaliação	31
Anexos	32

Índice de abreviaturas/Siglas

ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

ACES Cávado III – Agrupamento de Centros de Saúde de Barcelos/Esposende

ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos

ACIDI.IP – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

ADL – Associação de Desenvolvimento Local

AEB – Agrupamento de Escolas de Barcelos

AEGN – Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes

ANJE – Associação nacional de Jovens Empresários

APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças

APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

APS – Associação Perelhal Solidário

ARS – Administração Regional de Saúde

AVC – Acidente Vascular Cerebral

BAT – Banco Ajudas Técnicas

BLV – Banco Local do Voluntariado

BS – Barcelos Sénior

BSR – Bolsa Solidária de Recursos

BVB – Bombeiros Voluntários de Barcelos

CAFAP – Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CASTIIS - Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo

CAT – Centro de Acolhimento Temporário

CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

CDSS – Centro Distrital de Segurança Social

CEB – Centro de Emprego de Barcelos

CIG - Comissão para a Igualdade de Género

CIM – Comunidade Intermunicipal

CLAS – Conselho Local de Acção Social

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CMB – Câmara Municipal de Barcelos

CMD – Casa Menino de Deus

CME – Conselho Municipal de Educação

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CQEP – Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
CRI – Centro de Respostas Integradas
CSCRAV – Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim
CSIF – Comissão Social Inter-Freguesias
CSPA – Centro Social da Paróquia de Arcozelo
CSSJD – Casa de Saúde S. João de Deus
CVP – Cruz Vermelha Portuguesa
CVPDB – Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Barcelos
CVPDMR – Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Macieira de Rates
CZPS – Centro Zulmira Pereira Simões
DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
E- Eixo Estratégico
EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
EFA – Educação e Formação de Adultos
EMDB – Empresa Municipal de Desportos de Barcelos
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura
ETG – Escola de Tecnologia e Gestão
FC – Fundos Comunitários
FSE – Fundo Social Europeu
GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GASC – Grupo Acção Social Cristã
GOD – Grupo Operativo da Deficiência
GO IPSS's – Grupo Operativo das IPSS's
GNR – Guarda Nacional Republicana
GT – Grupo Temático
GTSQ – Grupo Temático da Saúde e Qualidade de Vida
GTTS – Grupo Temático do Terceiro Setor
GTV – Grupo Temático do Voluntariado
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IES – Instituto de Empreendedorismo Social
IPJ – Instituto Português da Juventude
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ISJD – Instituto de S. João de Deus
ISS, IP – Instituto de Segurança Social, Instituto Público
Hospital SMM – **Hospital** de Santa Maria maior
NE - Núcleo Executivo
NERS – Núcleo Executivo da Rede Social de Barcelos
NLI – Núcleo Local de Inserção
OE – Orçamento de Estado

OG – Objetivo Geral

OM – Orçamento Municipal

ON2 – Operação Norte

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Plano de Ação

PAFA – Plano Anual de Formação e Atividades

PE – Projecto Estruturante

PEDI – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal

PDSS – Plano Desenvolvimento Social e da Saúde

PLPA – Programa Local de Promoção de Acessibilidades

PMM – Projeto de Mediador Municipal

POPH - Programa Operacional Potencial Humano

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

PRIO – Promover Redes Inovação e Oportunidades

PSP – Polícia de Segurança Pública

QEC – Quadro de Estratégia Comum

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SAPA - Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio

SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SOPRO – Solidariedade e Promoção

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UNIFAI – Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos

USP – Unidade de Saúde Pública

O Plano de Ação 2014 resulta da avaliação do Plano de Ação de 2013 e assenta na estratégia delineada no Plano de Desenvolvimento Social e da Saúde 2015, aprovado em reunião plenária do CLAS de Barcelos a 15 de dezembro de 2011. A operacionalização foi concertada pelos parceiros em reuniões participativas, organizadas com base nas prioridades de desenvolvimento traçadas.

Sumário Executivo

O Plano de Ação 2014, concertado na estrutura da rede social de Barcelos durante o primeiro trimestre, considerou os resultados e os constrangimentos evidenciados no relatório de avaliação 2013. Este documento operacionaliza 50 ações-tipo, desdobradas em 97 atividades, que respondem a 43 objetivos específicos, definidos em 16 vetores, nos três eixos de desenvolvimento prioritários do PDSS 2015.

Para o desenho deste documento contribuiu o envolvimento e o compromisso dos parceiros, manifesto nos sumários das 45 reuniões participativas enunciadas no quadro 1.

Domínios das ações contratualizadas no E1 – Qualificação, Emprego e Empreendedorismo

- Combate ao analfabetismo
- Desenvolvimento de processos formativos
- Cumprimento da escolaridade obrigatória
- Desenvolvimento de uma cultura para o empreendedorismo

Domínios das ações contratualizadas no E2 – Coesão Social e Capacitação Institucional

- Adequação das respostas e dos serviços aos grupos específicos
- Prevenção de algumas situações de risco
- Proteção a grupos mais vulneráveis
- Capacitação da rede de apoio local
- Diagnóstico e avaliação da rede institucional de apoio
- Qualificação e certificação das respostas e serviços
- Proteção social mais próxima e humanizada

Domínios das ações contratualizadas no E3 – Cidadania e Criatividade

- Democracia participativa
- Promoção da saúde e da qualidade de vida
- Valorização do capital humano
- Criatividade e identidade cultural

A coesão social e a convergência territorial contam com os planos de ação das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF's). À data, foram aprovados os seguintes Planos de Ação 2014:

- Grupo Temático do Terceiro Setor
- Grupo Temático do Voluntariado
- Grupo Operativo da Deficiência
- Grupo Operativo da Qualidade
- CSIF Sul da Franqueira
- CSIF UMGGALO

- CSIF Arcosver

A execução global das ações fortalece os planos individuais dos serviços e dos projetos e potencia intervenções integradas, com um grau de confiança e de autonomia superior.

A prossecução dos objetivos será coadjuvada pela intervenção do Núcleo Executivo através da ativação do sistema de comunicação/informação e da animação da estrutura local da rede social – eixo transversal ao PDSS 2015.

Nesta lógica, importa monitorizar as ações por forma a avaliar o cumprimento das metas, dos objetivos, dos resultados e dos impactos. A reformulação do Regulamento Interno do CLAS de Barcelos e a adoção de modelos e metodologias mais ajustadas, constituem meios facilitadores na uniformização de critérios e na produção de relatórios de avaliação, a integrar na ordem de trabalhos dos plenários.

Metodologia/Agenda

O plano resulta da participação ativa dos parceiros em diferentes reuniões de trabalho, no sentido de definir as competências e as metas. A decisão de submissão a processos de candidatura de alguns projetos/ações não invalidou propostas alternativas que subscrevem a articulação e a subsidiariedade.

Quadro 1

Tipo de reunião	Nº de reuniões
Grupos Temáticos	
▪ Grupo Operativo da Deficiência	3
▪ Grupo Operativo da Qualidade	1
▪ Grupo Temático do Terceiro Setor	3
▪ Grupo Temático do Voluntariado	4
Vetores	
▪ Analfabetismo	2
▪ Educação/Formação	1
▪ Participação	1
▪ PORI	2
▪ Crianças e Jovens em Risco	4
▪ Qualificação IPSS's	1
▪ Interculturalidade	5
Territoriais (CSIF)	
1. Arcosver (2 reuniões CE – 2 sessões plenárias)	4
2. Sul da Franqueira	1
3. UMGGALO (1 sessão plenária)	1
Núcleo Executivo (reuniões ordinárias e extraordinárias)	6

G1 (reunião) G2/G3	1
Plataforma Supraconcelhia (CIM Cávado) Apresentação da Carta Social Supramunicipal (9 dezembro de 2013)	1
Propostas PEDI Técnicos da área social dos municípios do Cávado, do Ave e o CDSS	1
Reunião - Apresentação de propostas para o PEDI	1
Reunião CIM's e Projetos candidatos à ON2	2
Total	45

E1 – Qualificação, Emprego e Empreendedorismo

PE – Barcelos Empreendedor

OG – Potenciar oportunidades de qualificação, emprego e empreendedorismo

E1 – PDSS 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E1/01 – Até ao ano letivo de 2014-2015, a taxa de analfabetismo reduz em 3%.	E1/01.1 – Até 2013, é implementado um projeto concelhio de formação para a alfabetização;
	E1/01.2 – Até 2015, 20% da população sinalizada é envolvida em ações de alfabetização.
E1/02 – Até 2015, aumentar em 10% a conclusão de 12 anos de escolaridade	E1/02.1 – Até 2012, é criado um projeto de intervenção nas escolas de apoio ao aluno e à família, no domínio do 2º e 3º ciclo e secundário;
	E1/02.2 – Até 2015, são incluídos indicadores, na plataforma do observatório que caracterizam a problemática no concelho;
	E1/02.3 – Até 2013, é concebido o projecto educativo concelhio, na plataforma do CME;
	E1/02.4 – Até 2015, 60% da oferta do ensino secundário é via profissional.
E1/03 – Até 2015, aumentar em 10% o número de adultos envolvidos em processos de certificação (manter os percursos formativos iniciados e envolver novos formandos na % indicada)	E1/03.1 – Até 2015, 100 empresários/dirigentes frequentam, anualmente, ações de formação;
	E1/03.2 – Até 2015, os adultos com baixas qualificações escolares/e ou profissionais tem oportunidades de formação/qualificação, a nível concelhio.
E1/04 – Até 2015, é melhorado o sistema de oferta e procura de emprego	E1/04.1 – Até 2015, incentivar e qualificar iniciativas locais de criação de emprego/auto-emprego;
	E1/04.2 – Até 2015, desenvolver mecanismos que facilitem a aplicação de medidas de apoio ao emprego e de compatibilização da vida familiar e profissional.
E1/05 – Até 2015, é dinamizado um serviço e uma rede para um ecossistema empreendedor	E1/05.1 - Até 2015, criar uma cultura para o empreendedorismo;
	E1/05.2 - Até 2015, incentivar e apoiar o desenvolvimento de projectos criativos e sustentáveis.

Eixo I						
Planificação						
PDSS - Ação-Tipo	Ações	Cronograma	Responsável	Recursos	Parcerias	Indicadores
E1/01.1/A1 - Projeto concelhio de combate ao analfabetismo	Reunião participativa com a comunidade cigana	14 de janeiro	PMM		IEFP	Nº de parceiros Nº de elementos de etnia cigana Nº de manifestações de interesse
	Realização de um EFA - B1 – Jardineiro/a	17 de março	IEFP	OE FSE	PMM	Nº de pessoas inscritas Nº pessoas certificadas N.º parceiros envolvidos N.º pessoas integradas em contexto de trabalho após o curso
	Apresentação do projeto de combate à iliteracia e ao analfabetismo funcional	até dezembro	ACIB Kerigma Agrupamentos de Escolas	Programas de apoio	Barcelos Sénior NLI IEFP CPCJ	Nº de pessoas sinalizadas Valor do orçamento aprovado
	Sessões de sensibilização junto dos desempregados	janeiro-dezembro	IEFP	Folha de presenças; ficha de manifestação de interesse	Centro de Emprego de Barcelos; Segurança Social; CSIF; Agrupamentos de escolas e entidades formadoras	Nº de ações realizadas Nº de pessoas envolvidas Nº de parceiros envolvidos
	Realização de um EFA - B1 – Florista	maio-dezembro	IEFP			
E1/02.1/A1- Projeto GAAF - Gabinete de apoio ao aluno e à família	Criação de uma equipa de mediação escolar	até dezembro	Agrupamento de Escolas de Barcelos	Folha de identificação dos alunos; recursos técnicos, físicos e materiais; divulgação	NERS	Nº de horas em acompanhamento Nº de alunos e famílias envolvidas Nº de parceiros envolvidos
E1/02.1/A2 - Reforço das políticas de apoio, à família e ao aluno, à prossecução de estudos	Atribuição das bolsas de estudo pelo Município; Apoio nos manuais escolares 1º ciclo; Fornecimento de pequeno-almoço	ano letivo 2013/2014 e 2014/2015	Município	OM	Agrupamentos de Escolas	Nº candidatos; Nº de bolsas atribuídas; valor orçamental Nº alunos do 1º ciclo c/manuais escolares gratuitos; Orçamento global Nº de crianças com pequeno - almoço nas escolas

	Reunião com a responsável pelo CME de Barcelos		NERS		Município	Registo das reuniões
E1/02.4/A1 - Articulação da rede concelhia de SPO	Elaboração de um diagnóstico prospetivo das necessidades educativas/formativas	até dezembro	CQEP's	QEC	Agrupamentos de Escolas CME	Estrutura do documento Nº reuniões temáticas
E1/03.1/A1 - Guia Local – On-line da oferta formativa	Atualização da plataforma informática	até dezembro	CQEP's	OM	Agrupamentos de Escolas Entidades Formadoras Escolas Profissionais IEFP	Nº utilizadores Nº Entidades Áreas de formação e saídas profissionais Nº acessos
E1/03.1/A2 - Execução de planos anuais de formação para empresários e dirigentes, incluindo ações e campanhas de mobilização.	Formação para 100 empresários	janeiro-dezembro	KERIGMA; ACIB;	FSE	-----	Nº formandos Avaliação
E1/03.1/A3 - Execução de planos anuais de formação para públicos com baixas qualificações, incluindo ações e campanhas de mobilização.	Realização de formação modular certificada para 4459 formandos	janeiro-dezembro	KERIGMA; ACIB; IEFP	FSE	IEFP; Entidades Formadoras	Nº de ações realizadas Nº de formandos envolvidas Nº de parceiros envolvidos
	Realização de cursos de Educação e Formação de Adultos para 160 adultos	janeiro-dezembro	IEFP			
	Certificação de 201 adultos em cursos de Educação e Formação de Adultos	março-dezembro	ACIB; Kerigma; ETG; IEFP			
	Divulgação dos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) e dos respetivos serviços					
Sinalização/encaminhamento de jovens e adultos para os CQEP						
E1/04.1/A1 - Identificação de focus de oportunidade de formação e emprego.	Sessões de divulgação de medidas de apoio à criação do próprio emprego	janeiro-dezembro	IEFP;	Recursos humanos do IEFP	Empresas Ensino Superior ADL's	Nº de ações realizadas Nº de formandos envolvidas
	Organização de dois Fóruns/Reuniões participativas com interlocutores-chave	junho e outubro	NERS	-----	Associações Empresariais CIM	Nº de parceiros envolvidos Relatório Síntese
	Definição e aplicação das metodologias de trabalho	até dezembro	Universidades Institutos	-----	CCDRN ANJE IEFP	Instrumentos de recolha de informação Nº respostas validadas

E1/04.2/A3 – Plano Municipal para a Igualdade	Celebração do protocolo de cooperação entre o município de Barcelos e a CIG Apresentação do Plano Municipal para a Igualdade Nomeação do Conselheiro para a Igualdade	até dezembro	Município	OM FSE	Município	Assinatura do Protocolo Nº de horas de formação Nº de participantes Plano Municipal para a Igualdade Despacho Apresentação na sessão plenária do CLASB
E1/05.1/A3 - Inserção do critério "empreendedorismo" na matriz de análise de projetos locais do CLASB.	Inclusão do critério do empreendedorismo no Regulamento da Bolsa para a Inclusão e na grelha de critérios locais	até dezembro	NERS	-----	CLASB	Regulamento do BPI Grelha de critérios local
E1/05.2/A1 - Criação de respostas de apoio ao empreendedorismo.	Divulgação de oportunidades de financiamento e apoio ao empreendedorismo	maio - dezembro	NERS	-----	NERS	Nº de projetos divulgados Tipo de projetos
	Empreendedorismo em contexto escolar	até dezembro	Agrupamentos de Escolas	-----	IES Município	Programa Nº alunos Nº escolas

E2 – Coesão Social e Capacitação Institucional

PE – Barcelos Inclusivo

OG – Garantir mais oportunidades de integração social às pessoas através da rede de apoio institucional

E2 – PDSS 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E2/01 – Até final de 2015, as pessoas com deficiência mental e respetivas famílias tem respostas adequadas às suas necessidades	E2/01.1 – Até 2015, a Unidade Móvel de Apoio Domiciliário Integrado presta cuidados a 20 indivíduos com doença mental
	E2/01.2 – Até 2013, alargar para 60 lugares a resposta de Unidades Sócio Ocupacionais
	E2/01.3 – Até 2015, é criada uma rede de cuidadores formais e informais
E2/02 – Até 2015, melhorar e capacitar as respostas sociais às pessoas com deficiência	E2/02.1 – Até 2015, operacionalizar uma resposta inovadora de apoio às famílias que tem deficientes maiores de 18 anos
	E2/02.2 - Até 2013, melhorar as acessibilidades no perímetro urbano
	E2/02.3 – Até 2015, cumprimento da agenda anual do Grupo Operativo da Deficiência
E2/03 - Até 2015, existe um dispositivo integrado de resposta à problemática dos consumos	E2/03.1 – Até 2015, é reforçada a prevenção dos consumos de drogas através dos programas de saúde escolar
	E2/03.2 – Até 2015, 20 profissionais de saúde frequentam, anualmente, um programa de formação específica em alcoologia
	E2/03.3 – Até 2015, são desenvolvidas dinâmicas de grupo descentralizadas para indivíduos consumidores de álcool
E2/04 – Até 2015, é implementado um serviço integrado de apoio às vítimas de violência doméstica	E2/04.1 – Até 2015, está em funcionamento um Espaço de Atendimento Multidisciplinar a vítimas de violência doméstica, ao nível jurídico, social e psicológico
	E2/04.2 – Até 2013, ter em desenvolvimento dois grupos de Ajuda Mútua, capazes de proporcionar suporte informal a vítimas de violência doméstica
	E2/04.3 – Até 2015, está criada uma resposta de intervenção com os agressores
	E2/04.4 - Até 2013, os técnicos e a comunidade desenvolvem competências (profissional e pessoal) na área do combate à violência doméstica
E2/05 – Até 2015, aumentar os recursos de acompanhamento das famílias com crianças e jovens em risco	E2/05.1 – Até 2013, está em funcionamento um Centro de Aconselhamento à Família e Apoio Parental (CAFAP)
	E2/05.2 – Até 2015, anualmente, 24 famílias frequentam programas de formação parental
	E2/05.3 - Até 2012, 10 parceiros com intervenção na área da infância e juventude integram um Grupo de Reflexão na Prevenção do Risco
E2/06 – Até 2015, as respostas dirigidas aos idosos oferecem serviços que promovem a autonomia e o conforto	E2/06.1 – Até 2015, é alargado a todo o concelho o serviço de 24 horas de apoio no domicílio
	E2/06.2 - Até 2015, são dinamizados 5 espaços séniores (com agenda de animação) em regime de auto-gestão, na zona rural do concelho
	E2/06.3 – Até 2015, é desenvolvido um programa municipal de apoio aos seniores
E2/07 – Até 2015, 70% da rede institucional está capacitada	E2/07.1 – Até 2015, são formados 20 mentores voluntários na área da certificação em SGQ
	E2/07.2 – Até 2015, qualificar 42 IPSS's do concelho e 50% das IPSS's iniciaram a implementação do sistema de certificação em SGQ
E2/08 – Até 2013, é elaborada a carta social municipal	E2/08.1 – Até final de 2012, é georeferenciada e planeada a rede de serviços e respostas sociais de proximidade
	E2/08.2 – Até final 2012, é criada uma rede de gestores responsáveis pela bolsa solidária de recursos locais
	E2/08.3 – Até 2015, são criados 20 lugares, no concelho, de uma Unidade de Convalescença e de Cuidados Paliativos na RNCCI

Eixo II						
Planificação						
PDSS - Ação-Tipo	Ações	Cronograma	Responsável	Recursos	Parcerias	Indicadores
E2/01.1/A1 - Equipa de Apoio Domiciliário "Projeto Cuidando"	Protocolo com a Câmara Municipal Sessões formação/sensibilização	janeiro-dezembro	ISJD/CSSJD	OM e Recursos Próprios	Município	Nº de referências N.º de utentes Relatório de avaliação/ Tipologia (seminário, colóquio, outro) Nº participantes Questionário de avaliação
E2/01.1/A2 - Unidades Sócio Ocupacionais	Criação de 30 lugares de Fórum; Celebração do protocolo de cooperação para 28 lugares Fórum (Recovery)	até dezembro em janeiro	ISJD/CSSJD Recovery	Recursos Próprios; OE	ISS, IP	Nº de lugares criados Protocolo de cooperação
E2/01.2/A1 - Criação da Bolsa de Cuidadores	Parceria com o projeto "Cuidar de Quem Cuida" Desenvolvimento das ações do projeto Proposta de candidatura	janeiro-dezembro	ISJD/CSSJD Município ACES Cávado III HOSPITAL SMM APAC SCMB AVC RECOVERY	Programa de Apoio OM	Supraconcelhia do Cávado CASTIS Município de Santa Maria da Feira UNIFAI	Protocolo Nº de Cuidadores Nº ações Monitorização/avaliação Formalização da candidatura
E2/02.1/A1 - Resposta dirigida a pessoas portadoras de deficiência, maiores de 18 anos (CAO)	Alargamento do acordo para mais 30 lugares de CAO	até dezembro	APACI	OE POPH	ISS, IP	Protocolo de cooperação Nº de lugares
	Alargamento do acordo para mais 10 lugares de CAO	até dezembro	APAC	OE	ISS, IP	Protocolo de cooperação Nº de lugares
	Alargamento do acordo para mais 14 vagas da resposta Lar Residencial	até dezembro	APACI	OE	ISS, IP	Protocolo de cooperação Nº de lugares

E2/02.2/A1 - Projeto RAMPA	Execução do PLPA	até dezembro	Município	OM QEC	Conselho Consultivo	Contributos do Conselho Consultivo Nº Intervenções
E2/02.3/A1 - Diagnóstico de proximidade na área da deficiência	Identificação dos indivíduos com deficiência visual por freguesia	março - dezembro	ACAPO	Recursos Próprios	GOD	Nº sinalizações
	Avaliação das sinalizações pelos técnicos da ACAPO					Nº de intervenções
	Divulgação/sensibilização aos agentes sociais/qualificadores					Nº Participantes Nº Sessões
E2/02.3/A2 - Agenda de animação	Caminhadas "Muito no Sapato e pouco no prato" e " No mesmo pé de igualdade"	29 março 3 de dezembro	AVC ACES Cávado III APAC	Recursos Próprios	GOD	Nº de participantes Programa da atividade Avaliação
	Discoteca	outubro	APACI	Recursos Próprios	GOD	Nº de entidades Nº de participantes Avaliação
	O GOD vai às Escolas-Programa de Sensibilização para a Comunidade Escolar	dezembro	GOD	Recursos Próprios	Agrupamentos de Escolas	Nº Escolas Nº Atividades Avaliação
	Workshop sobre SAPA dirigida a técnicos	26 de setembro	Hospital SMM ACAPO	Recursos Próprios	GOD	Nº de entidades presentes Nº de participantes Avaliação
	Workshop sobre Braille dirigida à Comunidade	outubro	ACAPO	Recursos Próprios	GOD	Nº de entidades presentes Nº de participantes Avaliação
	Comemoração do Dia do Braille para as escolas	16 de outubro	ACAPO	Recursos Próprios	GOD GTV	Nº de participantes Nº de parceiros presentes

	Campeonato de Bóccia	março abril/maio junho/julho	APAC APACI	Recursos Próprios	GOD	Nº de entidades presentes; Nº de participantes;
	Candidatura a projectos do INR	janeiro	APAC/APACI	Recursos Próprios OE	GOD	Formalização da candidatura
	Impressão de agendas para 2015	janeiro-dezembro	GOD IPCA	Recursos próprios	GOD	N.º agendas impressas N.º agendas vendidas
E2/02.3/A3 - Criação do serviço de informação e mediação para pessoas com deficiência (SIM PD)	Proposta de criação do SIM PD ao INR	até dezembro	Município INR	OM	GOD	Parecer
E2/03.1/A1 - Programa de Saúde Escolar desenvolvido nas escolas aderentes	Aplicação dos programas "PASSE" "PRESSE" e "SAÚDE ORAL" para desenvolvimento de atitudes e aquisição de competências de promoção e proteção da saúde.	setembro-julho	ACES Cávado III	Recursos Próprios	Agrupamentos de Escolas	N.º de alunos em cada programa N.º de escolas aderentes
E2/03.1/A2 - Manter as respostas desenvolvidas no âmbito do programa operacional de respostas integradas (PORI)	Educação para a saúde de consumidores de substâncias psicoactivas	janeiro-dezembro	APDES - GIRUBarcelos	SICAD; APDES; Apoio logístico Município; Donativo Materiais Farmácias	ACES Cávado III; Hospital Santa Maria Maior de Barcelos; Hospital de Braga; GASC; Município; Farmácia Avenida; Farmácia Cunha	Nº de acções Nº de parceiros envolvidos Nº de pessoas envolvidas
	Referenciação de consumidores de substâncias psicoactivas para os serviços sociosanitários da rede formal de apoio	janeiro-dezembro	APDES - GIRUBarcelos	SICAD; APDES; Apoio logístico Município	ACES Cávado III; Hospital Santa Maria Maior de Barcelos; Hospital de Braga; GASC; Município	
	Desenvolvimento de dinâmicas e respostas integradas juntamente com os serviços da rede que acompanham consumidores de substâncias psicoactivas	janeiro-dezembro	APDES - GIRUBarcelos	SICAD; APDES; Apoio logístico Município	ACES Cávado III; Hospital Santa Maria Maior de Barcelos; Hospital de Braga; GASC; Município	

<p>Projecto Sorrir - destinada ao tratamento de utentes dependências substâncias ilícitas e álcool</p>	<p>janeiro -dezembro</p>	<p>GASC</p>	<p>SICAD Município GASC</p>	<p>ACES Cávado III, Hospital Santa Maria Maior, DGRSP, IEFP, APAC, CRI Braga, GiruBarcelos</p>	<p>Nº acções em curso Nº parceiros envolvidos Nº utentes inseridos no Programa de Substituição Nº rastreios clínicos Total utentes que estiveram em acompanhamento ao longo de 2014: com dependência de álcool, com dependência de substâncias ilícitas e com policonsumos</p>
<p>Projeto de Reinserção - “ Oficina do Saber e Ser” – espaço de encontro/orientação /apoio e motivação de indivíduos em fase de tratamento de dependências, relativamente à aquisição de competências pessoais/sociais/autonomia/minimização de necessidades</p>	<p>maio - dezembro</p>	<p>CVP Delegação de Barcelos SICAD</p>	<p>OE</p>	<p>BVB ACES Cávado III GASC GIRUBarcelos CCSJD KERIGMA CPCJ</p>	<p>Nº utentes a integrar as ações previstas Nº utentes a beneficiar de formação e qualificação profissional Nº utentes a frequentar ateliers lúdico-recreativos</p>

<p>E2/04.1/A1- Espaço de atendimento multidisciplinar a vítimas de violência doméstica</p>	<p>Dinamização de um Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, que presta acompanhamento psicológico confidencial e gratuito (mediante marcação prévia)</p> <p>O atendimento multidisciplinar a vítimas de violência doméstica conta com apoio psicológico, social e comunitário do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica da associação SOPRO.</p>	<p>janeiro - dezembro</p> <p>até junho</p>	<p>GASC</p> <p>SOPRO Projeto SOPRO Feminino</p>	<p>Recurso Institucional</p> <p>POPH</p>	<p>Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III</p>	<p>N.º casos novos iniciados em 2014</p> <p>N.º total de vítimas atendidas ao longo do ano</p> <p>N.º utentes</p> <p>N.º atendimentos</p> <p>N.º encaminhamentos de outras entidades</p>
<p>E2/04.1/A2- Plataforma online de estabelecimento e proximidade a vítimas de violência doméstica.</p>	<p>Plataforma Online de Inf. E Acons. a Jovens (não excluindo outros públicos) que numa 1.ª fase preferem não se expor em contextos de atendimento presencial; Sobre violência, essencialmente violência no namoro; Forte divulgação nas escolas e outros contextos frequentados por</p>	<p>até dezembro</p>	<p>Sopro</p>	<p>POPH</p>	<p>-----</p>	<p>Plataforma Online de Informação e Aconselhamento a Jovens sobre violência, essencialmente violência no namoro</p> <p>N.º ações de divulgação nas escolas e outros contextos frequentados por jovens (espaços de lazer, etc...)</p>

	jovens (espaços de lazer, etc...)					
	Gabinete ONLINE (chat de conversação) disponível no Site do projeto SOPRO Feminino (www.feminino.sopro.org.pt) que promove um primeiro contacto e suporte de apoio acessível às vítimas de violência doméstica/namoro.	até junho	SOPRO Projeto SOPRO Feminino	POPH	Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III	Nº de conversações Nº pedidos de apoio Nº de utentes acompanhados/as

<p>E2/04.1/A3 – Criação de um site</p>	<p>Manutenção de um site/ portal sobre a Igualdade e Violência de Género com ligação às campanhas de sensibilização; iniciativas do projeto e disponibilização de documentos/ferramentas úteis de trabalho para outros/as profissionais, bem como disponibilização de informação relevante para a vítima.</p>	<p>até junho</p>	<p>SOPRO Projeto SOPRO Feminino</p>	<p>POPH</p>	<p>Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III</p>	<p>Nº de visitas ao site Nº de downloads dos documentos presentes</p>
<p>E2/04.1/A4 - Campanha de sensibilização nas redes sociais</p>	<p>Manutenção de um espaço de divulgação e sensibilização através da rede social Facebook que visa promover na sociedade civil uma maior consciencialização do problema da violência de género, bem como tornar o projeto mais acessível a qualquer indivíduo.</p>	<p>até junho</p>	<p>SOPRO Projeto SOPRO Feminino</p>	<p>POPH</p>	<p>Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III</p>	<p>Nº de seguidores Nº de pedidos de apoio e ajuda</p>
<p>E2/04.2/A2 - Grupos de Ajuda Mútua para vítimas de violência de género</p>	<p>Criação de Grupos de Ajuda Mútua para vítimas de violência de género.</p>	<p>fevereiro-junho</p>	<p>SOPRO</p>	<p>POPH</p>	<p>Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III</p>	<p>Nº de participantes no grupo Nº de grupos</p>

E2/04.4/A3- Campanhas de sensibilização e informação com distribuição de material formativo e informativo	Dinamização de campanhas de sensibilização e informação com distribuição de material formativo e informativo acerca de igualdade e violência de género em estabelecimentos públicos e outros locais de grande aglomeração populacional	até junho	SOPRO Projeto SOPRO Feminino	POPH	Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III	Nº de flyers distribuídos Nº de cartazes afixados Nº de notícias da comunicação social (rádio, jornais, televisão).
	Lançamento de um Plano de Segurança para Vítimas de Violência Doméstica	março	SOPRO Projeto SOPRO Feminino	POPH	Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III	Nº de Planos de Segurança Distribuídos Nº de Planos de Segurança descarregados através do site do projeto.
E2/04.4/A4 – Atividades de Animação Sociocultural e Workshops sobre Igualdade de Género, Violência de Género e Educação Sexual, dirigidas a jovens.	Dinamização do sub-projeto “SOPRO Feminino Vai às Escolas” com o mote EU SOU JOVEM E SOU CONTRA A VIOLÊNCIA NO NAMORO, no qual são promovidas diferentes atividades que visam em específico a luta contra a violência no namoro,	até junho	SOPRO Projeto SOPRO Feminino	POPH	Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III e Agrupamentos de Escolas	Nº participantes por atividades Nº de agrupamentos envolvidos Nº de alunos abrangidos
E2/04.4/A5 – Conselho Coordenador	Continuidade do Conselho Consultor do Projeto SOPRO Feminino, envolvendo diferentes entidades de interesse muito	até junho	SOPRO Projeto SOPRO Feminino	POPH	Rede Social; GNR; PSP; Bombeiros Voluntários Barcelinhos; GASC, Colégio La Salle; CPCJ; ACES Cávado III	Nº reuniões gerais Nº de reuniões individuais

	relevante na sociedade civil local, com vista a: acompanhar o projeto, serem consultores em matéria de igualdade e violência de género, criar sinergias entre diferentes entidades que pelo seu objeto social se encontram ligadas a esta matéria.					
E2/05.1/A1 - Operacionalização de um CAFAP	Operacionalização do CAFAP	abril	CSPA	OM OE	ISS, IP Município CPCJ APAC CSCRAV CMD Tribunal Associação Portuguesa de Terapia Familiar	N.º de atendimentos N.º Acções de Formação N.º Visitas domiciliárias N.º Parceiros
E2/05.3/A1 - Programa de formação para a parentalidade	Realização do curso de preparação para o parto e parentalidade nas Unidades de Cuidados na Comunidade de Barcelos, e Barcelinhos, dirigido aos pais que o pretendam.	janeiro-dezembro	ACES Cávado III	Recursos Próprios	----	N.º de famílias frequentadoras N.º médio de sessões frequentadas

E2/05.3/A1 - Dinamização de um grupo temático	Constituição do Grupo Temático da Infância e Juventude	janeiro - dezembro	CPCJ CSPA CSCRAV CMD APAC Kerigma	Recursos Próprios FSE OE OM	Município Universidade do Minho EAPN	Nº reuniões Nº ações Tipo de Propostas Processos de Candidatura
	Participação no grupo da Infância e Juventude Supraconcelhio	fevereiro -dezembro	CPCJ	Recursos Próprios	EAPN	Nº reuniões Nº ações
E2/05.4/A1 - Uniformização de procedimentos de sinalização de crianças e jovens em perigo	Elaboração de um compêndio sobre sinais de maus tratos e negligência – acompanhados por guias de sinalização	até dezembro	CPCJ CSCRAV	Recursos Próprios	Município	Nº entidades Guia de sinalização
E2/05.5/A1 - Aumento da capacidade de resposta de CAT (Centro de Acolhimento Temporário)	Alargamento do acordo para mais 10 lugares de CAT	até dezembro	APAC	OE	ISS. IP	Nº de lugares protocolados
E2/06.1/A1 - Implementação do serviço teleassistência/ telecuidado	Apresentação de um guia on-line de recursos na área do telecuidado	até dezembro	GTTS (Grupo Operativo)	OM	CSIF's/ Cruz Vermelha Portuguesa/ Rede de serviços na área da teleassistência	Nº Propostas Fichas de Caracterização
	Rede Local de Apoio à Teleassistência	até dezembro	GTTS (Grupo Operativo)	OM	GNR PSP	N.º de indivíduos sinalizados
E2/06.1/A2 - Serviço de SAD integrado 24 horas, 7 dias por semana/ introdução de novos serviços/ inovações na prestação de cuidados ao domicílio/ serviços de proximidade.	Alargamento da resposta de SAD Integrado (grupo piloto)	até dezembro	GTTS (Grupo Operativo)	ISS, IP	IPSS's	Nº entidades Nº horas serviço diário Nº dias semana Tipo de serviços prestados
E2/06.2/A1 - Projeto sénior saudável (promoção da atividade física; a monitorização; dinamização do associativismo sénior).	Criação de dois espaços séniores	até dezembro	Centro Social Chorente Associação Galo Novo JFCarapeços	Recursos Próprios	CSIF Sul da Franqueira CSIF UMGALO CSIF Vale do Tamel	Nº séniores Plano de atividades Nº Parceiros
	Contratualização	até dezembro	EMDBarcelos	OM	CSIF's	Nº parceiros

	(inter) institucional			Recursos Próprios	IPSS's	Nº de participantes Programa da atividade; Avaliação
E2/06.3/A1- Implementação do cartão + cidadão	Criação da rede de aderentes/parceiros Definição dos apoios em regulamento interno	até dezembro	Município	OM	Juntas de Freguesia Rede Privada	Nº aderentes Guia do Cartão Sénior
E2/07.1/A1- Projeto marca social de excelência	Implementação do sistema de gestão da qualidade (SGQ)	até julho	Bombeiros Voluntários Viatodos/ Casa do Povo de Alvito	EAPN - Projeto PRIO CNIS	Grupo Operativo da Qualidade	Entidades Certificadas Área de certificação
E2/07.2/A1- Projeto Cávado Prospetivo- qualificação das IPSS's	Desenvolvimento da mentoria na qualificação / Candidatura ao projeto PRIO	até dezembro	CSSJ; CSSJD; APACI; APAC; Santa Casa da Misericórdia	Recursos Próprios ISJD (consultor voluntário)	Grupo Operativo da Qualidade (GTTS)	Nº entidades certificadas Nº entidades a implementar o SGQ Nº projetos aprovados
E2/08.1/A1- Projeto Cávado Prospetivo - Carta Social Municipal e Supramunicipal	Atualização da Plataforma	até dezembro	Município e Grupo Operativo (GTTS)	NERS CIM	Plataforma Supraconcelhia CCDRN GTTS	Datas das atualizações
	Georreferenciação dos Equipamentos - cenários prospetivos	até dezembro	Municípios do Cávado ISS, IP	QEC CCDRN	CIM Cávado	Software Nº e Tipo de Utilizadores
E2/08.2/A1- Criação do Programa Bolsa Solidária de Recursos	Divulgação, promoção e gestão dos apoios ao abrigo da lei do mecenato (bens alimentares);	até dezembro	CZPS	Recursos Próprios	Entidades Gestoras dos Bancos	Nº pedidos efetuados, Nº pedidos satisfeitos; Relatórios de avaliação intercalares
	Contratualização de programas de voluntariado	março e setembro	Gestores dos Bancos dos alimentos		Rede Privada GTV	N.º de voluntários N.º de superfícies comerciais Quantidade de alimentos recolhidos
E2/08.3/A1- Unidade de Convalescença e de cuidados paliativos	Conclusão da construção da Unidade de Cuidados de Saúde de Média (22 camas) e Longa Duração (33 camas)	até dezembro	Santa Casa da Misericórdia	Recursos Próprios OE	ARS	Nº de camas de média duração Nº de camas de longa duração Nº de postos de trabalho

E3 – Cidadania e Criatividade**PE – Barcelos Saudável****OG – Envolver os cidadãos na definição de programas de desenvolvimento com sustentabilidade**

PDSS 2015	
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
E3/01 – Entre 2012 e 2015, diversos domínios do desenvolvimento social e sustentável (desporto, cultura, educação, saúde, ambiente, ação social) recorrem/utilizam as metodologias/orgão de participação da comunidade e cidadãos	E3/01.1 – Até 2015, 70% das CSIF's dinamizam fóruns comunitários
	E3/01.2 - Até 2015, são constituídos grupos temáticos que respondem aos diferentes eixos do PDSS 2015.
E3/02 – A partir de 2013, o plano anual integra ações específicas no domínio da saúde e qualidade de vida	E3/02.1 – Até 2015, são desenvolvidas três áreas prioritárias ao nível da qualidade de vida que foram identificadas nos fóruns participativos
E3/03 – Até 2015, as entidades públicas e privadas promovem a responsabilidade social e empresarial	E3/03.1 – Até 2013, o programa de voluntariado local contratualiza formas de voluntariado social e empresarial responsáveis
	E3/03.2 – Até 2015, 10 empresas participam no financiamento de projetos para a inclusão
E3/04 – Até 2015, é reforçada a identidade cultural e cívica ao longo da vida, dos barcelenses	E3/04.1 – Até 2015, são promovidos projetos que reforcem a identidade e a formação ao longo da vida
	E3/04.2 – Até 2015, 150 indivíduos frequentam a Universidade Sénior

Eixo III						
Planificação						
PDSS - Ação-Tipo	Ações	Cronograma	Responsável	Recursos	Parcerias	Indicadores
E3/01.1/A1 - Fóruns comunitários (de freguesia e municipal), com recursos a metodologias específicas (SPIRAL), Fóruns de freguesia, Fórum Municipal	ROMED2	até dezembro	Município	OM	ACIDI PMM	N.º de reuniões Proposta do grupo de ação
	Realização do Fórum Social 2014	até outubro	Município NERS	OM	Plataforma Supraconcelhia	Programa; N.º de participantes; N.º entidades envolvidas; N.º de notícias; Avaliação
	Fóruns de discussão no âmbito do projeto Barcelos Acessível	até dezembro	Município	OM POPH	Conselho Consultivo (GOD)	Plano de Trabalho do grupo operativo da deficiência; Plano de trabalho do grupo temático do voluntariado; Indicadores do projeto RAMPA; N.º de ações concretizadas; N.º de pessoas envolvidas
E3/01.2/A1 - Grupos temáticos e comissões de acompanhamento	Dinâmica do Conselho Consultivo do projeto Barcelos Acessível	até dezembro	Município	OM	Conselho Consultivo (GOD)	N.º de reuniões; N.º e tipo de propostas apresentadas; Propostas aceites
E3/02.1/A3- Criação da rede de parceiros responsável pelo projeto Barcelos Saudável	Alargamento da rede de parceiros	até dezembro	EMDBarcelos	OM e Recursos Próprios das Entidades	CSIF's	Avaliação do projeto Barcelos saudável; N.º de ações, N.º de parceiros; N.º de pessoas envolvidas
E3/03.1/A1- Plano de Acção do GTV orientado para o voluntariado social	Campanha promocional	março- dezembro	GTV	OM	Carlos Araújo Escolas Locais de Dança e Música	N.º de notícias; N.º de links
	Participação no Boletim Informativo da Rede Social	até outubro	GTV	OM		N.º de artigos; Conceitos-chave
	Capacitação/Formação	até dezembro	BLV ISJD			N.º voluntários inscritos por área; N.º de voluntários ativos por área; N.º de entidades promotoras do voluntariado; N.º contrato de programa
E3/03.1/A2- Plano de Acção do BLV orientados para o voluntariado empresarial	Dia aberto ao voluntariado Campanha Promocional	até dezembro	GTV		Habitat, Banco Alimentar Contra a Fome Empresas	N.º de Empresas/ Instituições envolvidas / N.º formandos certificados
	Formação em Voluntariado Empresarial		GTV Fundação Montepio/Grace			

E3/04.1/A1- Elaboração de projetos Educativos, Formativos e Culturais	Elaboração do Projeto Educador	até dezembro	Município / NERS	OM	Agrupamentos de Escolas	Nº Alunos envolvidos Nº Escolas
E3/04.2/A1- Plano Pedagógico e Agenda Cultural da Barcelos Sénior	Plano de Intervenção do mediador 2013/2014 do Projeto de Mediador Municipal (PMM)	até setembro	Município/ ACIDI/ CSCRAV	OE OM	APAC/ AEB/ AEGN/ ACES Cavado III/ Juntas de Freguesia de Arcozelo, Barqueiros, Cristelo e Fornelos	Nº atividades Indicadores de monitorização Indicadores de impacto
	Execução do Plano Anual de Formação e Atividades (PAFA) ano letivo 2013/2014 e 2014/2015	até dezembro	Conselho Técnico- Pedagógico	Recursos Próprios OM	Conselho Consultivo	Relatório de avaliação
	Avaliação do PAFA 2013/2014	até dezembro	Conselho Técnico- Pedagógico			Nº alunos por disciplinas Nº de disciplinas Nº atividades
	Conceção do PAFA 2014/2015	até dezembro	Conselho Técnico- Pedagógico			Nº alunos p/atividade Avaliação

Eixo Transversal – Animação da Estrutura Local da Parceria

Domínios	Coordenação/Apoio	Resultados/Produtos
Sistema de Informação/ Comunicação	NERS	<ul style="list-style-type: none"> ┌ Administração direta da Página Local da Rede Social ┌ Edição Boletim Informativo da Rede Social ┌ Atualização da Página Nacional alojada na Segurança Social
Formação/Capacitação	NERS	<ul style="list-style-type: none"> ┌ Ação de formação técnica (NE) ┌ Ação de formação – Coaching – Grupo Alvo: Qualificadores/Técnicos ┌ Ações de formação no domínio das ferramentas de apoio ao planeamento e à avaliação (dirigida aos qualificadores/coordenadores de CSIF e Grupos Temáticos)
Cooperação	NERS	<ul style="list-style-type: none"> ┌ Apoio à elaboração da proposta de Regimento GT e CSIF ┌ Aprovação do Regimento do NE ┌ Apresentação da proposta de critérios de avaliação a nível supraconcelhio ┌ Apoio na dinamização e gestão da Bolsa Solidária de Recursos ┌ Apoio Plataforma Ação Social Digital ┌ Apoio à proposta do Atendimento Integrado
Avaliação	NERS	<ul style="list-style-type: none"> ┌ Monitorização do Plano de Ação ┌ Emissão de pareceres técnicos ┌ Acompanhamento das CSIF's e Grupos Temáticos ┌ Organização do Fórum 2020 ┌ Questionário de avaliação online destinado aos parceiros do CLASB

Monitorização/Avaliação

A monitorização das ações resultará dos indicadores de resultado e de impacto previstos e realizados. A atualização dos dados estatísticos mantém viva a revisão permanente do diagnóstico, enquanto marcador de referência, in(formativo) das tendências e da evolução de determinados fenómenos mais resistentes e/ou emergentes. Também a criação de uma bateria de indicadores estratégicos (em certos domínios do PDSS 2015) servirão de justificação e fundamento ao investimento em áreas de estudo/investigação, tratados no observatório social, o que permitirá efetuar avaliações e análises críticas intermédias e regulares, em articulação com os projetos estruturantes, definidos no PDSS 2015. Este dispositivo pode ser alvo de uma candidatura ao novo quadro comunitário e concertado ao nível da Plataforma Supraconcelhia, na definição dos setores e dos eixos prioritários de intervenção na região.

Como fonte de verificação servem os programas, os protocolos, os contratos, as fichas de caracterização e de monitorização de projeto, os pareceres e os processos de candidatura dos projetos/ações. Tanto a análise dos conteúdos como os dispositivos utilizados traduzirão a tangibilidade e a focalização das iniciativas, com particular atenção ao envolvimento dos stakeholders e do grupo-alvo.

Os qualificadores(as) de CSIF's e os coordenadores dos grupos de trabalho e de projeto/ação são os agentes-chave no processo de avaliação nas suas diferentes fases. Sempre que houver lugar à supervisão externa e/ou consultoria teremos informação mais específica, condição a viabilizar na rede supraconcelhia.

A ativação do sistema de comunicação/informação pretende tornar mais célere, acessível e útil a informação aos parceiros, aumentando as oportunidades, a inovação, a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados. Esta operação está facilitada com a alteração da estrutura da página da rede social de Barcelos. A par, a animação da estrutura local da parceria, assente num modelo participativo e participado, através da dinamização de debates, de fóruns e de formações específicas, tornará mais eficaz e eficiente a intervenção. Os resultados constituem os outputs de reforço positivo na base da transparência, da equidade e da credibilidade que o processo merece.

O PDSS 2015, o plano de ação e o diagnóstico são instrumentos de planeamento estratégico. Representam a bússola de orientação numa caminhada, com percursos definidos e alternativos. O esforço e o alcance, enquanto tradutores de bem estar e qualidade de vida, reside na capacidade de comunicar, de motivar, de capacitar e de valorizar os indivíduos, no máximo respeito ao território que testemunha todas as decisões.

Anexos

Anexo i

Ficha de Caracterização do Projeto GiruBarcelos

A equipa de Rua do GIRUBarcelos intervém desde 2008 no concelho de Barcelos tendo como público-alvo consumidores de substâncias psicoativas, atuando nos territórios de permanência dos utilizadores. Estes locais surgem associados à zona urbana da cidade onde se distribuem de forma mais ou menos dispersa as atividades ligadas ao consumo, tráfico e angariação de dinheiro.

Segundo uma abordagem de proximidade ao fenómeno, ao longo do período de execução do projeto, a equipa tem vindo a desenvolver atividades junto da população-alvo, junto da comunidade local e entidades parceiras, assim como investigação ação decorrentes dos contornos específicos da fenomenologia do uso de substâncias psicoativas do concelho. São objetivos da equipa de rua GIRUBarcelos a promoção da saúde através da educação para a saúde e para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco; Educação e empoderamento dos utilizadores de drogas para uma cidadania ativa; Potenciamento da adesão dos utilizadores aos serviços formais da rede sobretudo de saúde; Combate à exclusão social e estigmatização destes indivíduos; Sensibilização da comunidade sobre o fenómeno; e Aprofundar o estudo da fenomenologia do uso de drogas nos territórios de Barcelos, com os consumidores para as suas necessidades.

Durante o ciclo de execução de 2011/2012 (2 anos) o GIRUBarcelos intervencionou um total de 109 consumidores de substâncias psicoativas, tendo uma média de contactos mensais de 30 pessoas. Destes contactos, 83 eram consumidores de Opiáceos, 20 combinavam esta substância com a base de cocaína, 37 tinham consumos de cannabis e 30 consumos abusivos de Álcool. Ressalva-se o facto de no caso das substâncias ilícitas, muitos destes, utilizarem as três substâncias referidas de forma combinada e de 22 terem sido acompanhados no âmbito do programa de troca de seringas. Ainda neste período foram identificados 23 utilizadores sem qualquer enquadramento familiar, onde 26% habitam em casas alugadas e 14% em situação de sem-abrigo. Ao nível sociodemográfico a maioria dos utilizadores eram do sexo masculino (a expressão do género feminino não foi significativa), 50% dos quais entre os 41 e 56 anos de idade e os entre os 20 e os 40. Quanto a fontes de rendimento, 45% são beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Quanto a população de risco não consumidora, intervencionamos com indivíduos de etnia cigana, beneficiários do Rendimento Social de Inserção que se dedicam a atividades precárias nas feiras municipais

e/ou mendicidade, numa fraca relação com a comunidade e com problemas ao nível de articulação com os serviços formais da rede.

Ao longo do ciclo de execução do ano de 2013 (1 ano) contactamos com um total de 52 indivíduos consumidores de substâncias psicoativas numa média mensal de contactos de 30 indivíduos. Esta é uma população maioritariamente do sexo masculino com idades compreendidas entre os 22 e os 52 anos. Em relação ao uso de substâncias psicoativas 11 recorrem ao meio endovenoso sendo acompanhados no programa de troca de seringas. Quanto às substâncias usadas, 43 fazem uso de opiáceos, 18 são utilizadores de cocaína, 45 de canábis e 19 de álcool, sendo esta última uma expressão muito significativa de cerca de 36% da população total. Da totalidade destes 19 indivíduos, 9 (42%) têm consumos exclusivos de álcool e os restantes têm policonsumos de álcool, heroína e cocaína. O consumo de canábis e as benzodiazepinas tem, igualmente, alguma prevalência entre esta população, mas apenas enquanto substâncias alternativas de consumo nos momentos em que o acesso à heroína é dificultado, devido a falhas no mercado de tráfico. O historial de tratamentos é outro fator relevante na caracterização da população, uma vez que 89% dos indivíduos refere uma ou mais tentativas passadas de tratamento à dependência. Ao nível sócio-demográfico, a maioria destes é caucasiana, existindo uma pequena parte (7%) de etnia cigana. No que respeita à sua situação habitacional, 60% da população reside em habitação condigna, sobretudo em casa de familiares, a par de 33% (17) que se encontra em situação de sem-abrigo e sem qualquer alternativa habitacional estável ou retaguarda familiar ativa residindo nas ruas, casas abandonadas ou em respostas de alojamento temporários como quartos alugados. Os restantes indivíduos habitam em acampamento familiar de etnia cigana.

Anexo ii
Ficha de Caracterização do Projeto de Reinserção – “Oficina do Saber e do Ser”

O **Projeto de Reinserção – “Oficina do Saber e Ser”** surge no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI), para o Eixo de Reinserção, co-financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

Visa dar resposta à necessidade externa de serviços/ atividades e apoio na reintegração social de pessoas em tratamento; criação e gestão de programas de atividade ocupacional. É um projeto para a prevenção de comportamentos de risco e de promoção efetiva da integração e reintegração social.

É um espaço próprio, que se propõe a acolher e a acompanhar tecnicamente indivíduos que optaram por interromper um percurso de dependências (drogas/ álcool), que deliberadamente decidem melhorar a sua qualidade de vida, apostar em novos comportamentos e atitudes, onde a sua autonomização é o alicerce para a (re) inserção socioprofissional, num processo individualizado e comunitário.

Tem como objetivos gerais:

Promover uma estrutura de acompanhamento técnico biopsicossocial dos indivíduos em tratamento/ abstinentes;

Dinamizar um espaço de encontro/ atelier para apoio, orientação técnica e motivação das pessoas em tratamento para a aquisição de competências pessoais, sociais, profissionais e de autonomia na minimização das suas necessidades;

Desenvolver estratégias para aumentar os fatores protetores presentes nos utentes e suas famílias e diminuir os fatores de risco pelo envolvimento em diferentes ações.

Prevemos como ações e/ou medidas inovadoras a ser implementadas:

Atelier de capacitação e desenvolvimento pessoal (contínuo), para capacitação pessoal/social, para estão organizacional da vida, e para a dinamização de atividades lúdicas, artísticas, sociais.

Treino de competências, promovendo a Qualificação Escolar e Profissional (formação profissional), o Apoio à aquisição de competências pré-profissionais (TIC, Técnicas de Procura ativa de emprego) e Apoio à alfabetização.

Apoio à inserção profissional e empregabilidade através do Empresariado local VS Cooperação interinstitucional facilitadora dos processos de IO/ IG e reintegração socioprofissional; pela implementação de medidas de apoio ao emprego / incentivos (Programa Vida Emprego, Empresa de Inserção, CEI+, Estágios, PAECPE entre outros).

Criação da marca social (estratégia de negócio partilhado).

Parceria estabelecida com:

APDES –Projeto Giru Barcelos, Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos

GASC - Projeto “Sorrir”, Eixo do Tratamento

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Agrupamento de Centros de Saúde- ACES Cávado III Barcelos/Esposende

Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria

Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos

Casa de Saúde S. João de Deus

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos.

Parcerias a potenciar durante a implementação:

30 Empresas do concelho

IPCA

IEFP – Centro de Emprego de Barcelos

Parceiros da CSIF Nun’Alvares

Parceiros da REDE SOCIAL/ CLAS Barcelos

Local: Bombeiros Voluntários de Barcelos (espaço independente)
Dias / Horário: (a definir)
Contactos: 253 822 570
Email: dbarcelos@cruzvermelha.org.pt
Morada: Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos
Rua Dr. José António P. P. Machado, loja 2
4750 – 309 Barcelos

Anexo iii
Ficha de Caracterização do Projeto SOPRO Feminino

DE: SOPRO - Solidariedade e Promoção

ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Rua Irmãos de La Salle, S/N

4755-054 - Barcelinhos, BCL - Portugal

www.sopro.org.pt e-mail: geral@sopro.org.pt

Telefone: 253831249 Fax: 253831248

Telm: 965659916

Tipologia 7.3 Apoio Técnico Financeira às Organizações não Governamentais

Ano: 2012/2014

Projeto SOPRO Feminino

Nome do Projeto: Projeto SOPRO Feminino



Início/fim do projeto: 31 de Dezembro de 2012 a 30 de junho de 2014.

Território abrangido: Concelho de Barcelos – prioritário e demais concelhos.

Entidade promotora: SOPRO – Solidariedade e Promoção

Parcerias: A SOPRO no âmbito deste projeto criou um Conselho Consultor com os seguintes parceiros:

ACES CÁVADO III Barcelos/Esposende

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Casa da Juventude

Colégio La Salle

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

GASC – Grupo de Acção Social Cristã

GNR - Guarda Nacional Republicana

PSP - Polícia de Segurança Pública

Rede Social de Barcelos

**Público-alvo:**

Vítimas de violência doméstica/namoro; Jovens; Agentes de intervenção local de primeira linha; Comunidade em geral.

Objetivos:

Promover a visibilidade social e cultural dos assuntos respeitantes à Igualdade de Género e Violência de Género, bem como a divulgação de boas práticas nestes domínios;

Criar mecanismos de proteção e acompanhamento às vítimas de violência doméstica; Intervir afincadamente ao nível da prevenção, sensibilização e informação em matéria de igualdade de género, tráfico de seres humanos e violência doméstica à população em geral;

Promover a articulação dos contributos das entidades públicas e privadas locais no planeamento e execução de estratégias e ações de prevenção e combate à discriminação com base no Género criando e fomentando parcerias ativas para o efeito;

Contribuir adequadamente para os planos nacionais em vigor: Plano Nacional para a Igualdade de Género – Cidadania e Discriminação; Plano Nacional para Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género e Plano Nacional para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos;

Intervir ativamente ao nível do Percurso Educacional e Desenvolvimento Social fomentando a Igualdade de Género;

Promover a Igualdade de Género e prevenir a vitimação junto de jovens e adultos, favorecendo uma reflexão pedagógica e crítica sobre as referidas temáticas, através de atividades de animação sociocultural e workshops sobre Igualdade de Género, Violência de Género e Educação Sexual;

Desconstruir junto dos jovens e da população adulta, preconceitos e estereótipos e promover estratégias de intervenção que resultem na diminuição de comportamentos discriminatórios associados à condição de género, num processo contínuo e colaborante com a estratégia nacional para a igualdade de género;

Envolver a sociedade civil como parceira estratégica na implementação das políticas da igualdade e da não discriminação, bem como da não-violência de género, através da realização de ações de sensibilização e divulgação e workshops destinados à equipa técnica do projeto, e a toda a comunidade em geral (empresas, instituições particulares, organismos públicos, e população interessada em geral).



Principais Respostas:

Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

Grupos de Ajuda Mútua

Gabinete ONLINE de conversação e apoio à Vítima (confidencial) disponível em feminino.sopro.org.pt

Campanhas de Sensibilização Contra a Violência Doméstica

Sessões de Sensibilização Contra a Violência no Namoro em meios escolares

Ações de Sensibilização para Técnicos em Igualdade de Género (12h) e Violência de Género (12h)

Procedimentos:

No que respeita ao Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, o projeto **SOPRO Feminino**, possui um espaço de atendimento aberto à comunidade que permite que a própria vítima de violência doméstica faça diretamente o seu pedido de acompanhamento.

Ainda, a SOPRO constituiu um conselho consultor para este projeto, de forma a aproximar entidades cuja intervenção no terreno os mantêm em contato com vítimas de violência doméstica ou potenciais vítimas, sendo os principais encaminhadores de processos de acompanhamento.

Também, as restantes instituições procedem ao encaminhamento de pedidos de acompanhamento, enviando a ficha de sinalização disponível para o efeito.

As vítimas são acompanhadas no Centro de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica da SOPRO. De acordo com os seus casos específicos, é elaborado um plano de segurança para a vítima e é prestado acompanhamento psicológico e social a esta. São ainda dadas outras respostas de acompanhamento no âmbito da intervenção da SOPRO, a saber: apoio alimentar, vestuário, roupa de cama e atalhados.

Formações realizadas ou a realizar:

Ações de sensibilização para a Igualdade de Género (12h)

Ações de sensibilização para a Prevenção e Combate à Violência de Género (12h)

Encontram-se ativas as inscrições para as ações de sensibilização para técnicos/profissionais de áreas diferenciadas e para a comunidade em geral, em 3 horários – manhã, tarde, noite.

As ações são realizadas em formato Presencial e Online.

Materiais produzidos ou a produzir:

Plano de Segurança para Vítimas de Violência Doméstica (publicado no dia 22 de Fevereiro de 2014 e disponível no site www.feminino.sopro.org.pt)

Outras informações consideradas relevantes:

Contactos

<p>Entidade</p>  <p>www.sopro.org.pt www.facebook.com/sopro-ongd geral@sopro.org.pt tlm 96 5659916 tlf 253 831 249</p>	<p>Projeto</p>  <p>www.feminino.sopro.org.pt www.facebook.com/soprofeminino feminino@sopro.org.pt tlm 96 5659916 tlf 253 831 249</p>
<p>Morada: Rua Irmãos de La Salle 4755-054 Barcelinhos (nas instalações do Colégio La Salle)</p>	

Anexo iv
Ficha de Caracterização do Projeto SORRIR

Caracterização Projeto Sorrir

-Ficha de Apresentação -

No âmbito da aprovação da candidatura efectuada pelo GASC- Grupo de Acção Social Cristã ao **Projecto Sorrir** – centro de consulta multidisciplinar à toxicodependência de Barcelos, sob a alçada do **SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências**, que prevê nesta nova edição também a intervenção na problemática do alcoolismo - informamos que esta consulta está a funcionar desde o dia **02 de Janeiro do ano corrente, com duração aprovada de 24 meses** (até 01 Janeiro de 2016).

O Projecto Sorrir enquadra-se na óptica do **eixo de Tratamento**, no âmbito do Programa de Respostas Integradas, prevendo a **diminuição dos quadros de dependência de álcool e dos consumos de substâncias ilícitas** na população barcelense, com a intervenção de uma Equipa Multidisciplinar.

No domínio da sua operacionalização, esta consulta pretende alcançar objetivos, desenvolvendo determinadas acções com o apoio das suas entidades parceiras, nomeadamente:

Objetivos:

Facilitar o acesso ao tratamento do utente com abuso e dependência de álcool e/ou de substâncias ilícitas;

Implementar um serviço de acolhimento e rastreio;

Criar uma resposta de tratamento integrado;

Promover a reintegração na sociedade do indivíduo dependente de substâncias, otimizando todos os recursos formais e informais disponíveis;

Sensibilizar os profissionais de atendimento de 1ª linha da área social e da saúde para boas práticas de atendimento a utentes com doença de adição.

Ações a desenvolver:

Divulgação do Projeto;

Acolhimento e triagem de utentes;

Consulta de: medicina, psiquiatria, enfermagem, psicologia e serviço social; Programa de substituição opiácea;

Encaminhamento e articulação com outras entidades;

Ação de Sensibilização aos profissionais de atendimento de 1ª linha da área social e da saúde para boas práticas de atendimento a utentes com doença de adição;

Criação de um programa de rádio, de periodicidade mensal, com duração de 12 meses, para discussão de temas associados às dependências (cujo início será divulgado atempadamente).

Entidades Parceiras:

Câmara Municipal de Barcelos;

ACES Cávado III -Barcelos/Esposende;

Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC);

Hospital Santa Maria Maior, EPE;

Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP;

Equipa do Cávado da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;

GiruBarcelos (APDES) – Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos;

CRI de Braga.

Principais Financiadores/Cofinanciadores:

SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências;

Câmara Municipal de Barcelos;

Grupo de Acção Social Cristã.

O **horário de funcionamento** do Projecto será de **cinco dias por semana** (de segunda a sexta feira) das 8:30 às 17:30 horas.

O **local** será o mesmo das anteriores edições, sito: Campo 25 de Abril, n.º 6, 4750-102, Barcelos (instalações da antiga EDP).

Contactos:

Telefone: 253 181 171/ 93 510 65 21

email: projectosorrir.gasc@gmail.com

O Presidente do GASC

Insp. Constantino Lopes

A Coordenadora do Projecto Sorrir

Maria João Ferreira